



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA DA SAÚDE REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO NA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS, COM INÍCIO ÀS NOVE HORAS E DEZ MINUTOS E TÉRMINO ÀS DEZ HORAS E DEZENOVE MINUTOS.**

**Realização:** Secretaria da Saúde

**Presidentes:** Vereador Geraldo Celestino  
Vereadora Carlinda Tinôco

**Assunto:** Prestação de contas do segundo quadrimestre de 2024

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Bom dia a todos. Em primeiro lugar, quero pedir desculpas porque houve um pequeno atraso. Não vou dar a desculpa do trânsito, eu estava em outra reunião, mas chegamos aí em 10 minutinhos.

Declaro abertos os trabalhos. Bom dia a todos.

Eu sou o Vereador Geraldo Celestino, Presidente da Comissão de Saúde. O Sílvio Cardoso do Prado Júnior, Secretário de Saúde, fará explanações ou indicará alguém da equipe para fazer a explanação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2024 obedecendo desta forma à Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Chamamos para compor a mesa o Secretário Sílvio Cardoso, parabéns pela sua nomeação como Secretário de Saúde; o Chefe de Divisão Técnica, o primeiro Diretor do Departamento Financeiro Oscar Otávio Bonilha – por favor, Oscar –, a Chefe de Divisão Técnica de Gestão de Informações de Saúde, Gabriela Pedroso; o Chefe de Divisão Técnica de Gestão e Orçamento Financeiro, Bruno do Nascimento; a Presidente do Conselho Municipal de Saúde... A dona Zélia não está presente? Obrigado.

Secretário, o senhor vai fazer a explanação, vai indicar ou passar para a assessoria fazer a explanação?

**O SR. SÍLVIO CARDOSO DO PRADO JÚNIOR** – Bom dia. Quero cumprimentar a mesa presente, Vereador Geraldo. Quero cumprimentar a todos os nossos funcionários, Vereadores e a todos que tornaram possível a nossa audiência de hoje. Quero agradecer, mais um dia, a Deus. Em nome de todos os diretores, quero agradecer também a todos os funcionários da Saúde. Presidente, na apresentação de hoje, o nosso funcionário Bruno junto a Gabi e junto ao Oscar vão iniciar as apresentações.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Após a apresentação, abrirei a palavra para os Vereadores que tiverem questões referentes à apresentação de contas do 2º quadrimestre e, após, será aberto aos questionamentos pelos interessados. As inscrições somente serão aceitas na hora da audiência. Eu vou abrir as inscrições assim que der início à explanação, no final da explanação vou encerrar as inscrições. Os munícipes ainda poderão acompanhar o evento e enviar perguntas remotamente pela plataforma e-democracia.

Vou saudar os presentes, a nossa equipe e a equipe da TV Câmara, a assessoria da Casa e a toda equipe da Secretaria da Saúde, a Vereadora Carlinda presente e mais alguns assessores de Vereadores. Quero saudar a todos. É a última audiência do ano, porque o próximo quadrimestre a prestação de contas será no mês de fevereiro, não é? No mês de fevereiro. Então, quero saudar a todos os presentes e dar início.

Vou passar a palavra, agora, para o Secretário que iniciará a explanação ou nomeará alguém da equipe. O Oscar.

**O SR. OSCAR OTÁVIO BONILHA NETO** – Bom dia a todos. Bom dia, excelentíssimo Vereador Geraldo Celestino, Presidente da Comissão e da Mesa, senhoras e senhores Vereadores, colegas presentes e nossos telespectadores, vamos iniciar aos trabalhos e convido o Bruno para que dê início à apresentação, por favor.

**O SR. BRUNO MENON DO NASCIMENTO** – Bom dia a todos. Em nome do Vereador, Presidente da Comissão, Geraldo Celestino, eu cumprimento a todas as autoridades presentes, aos Vereadores, aos trabalhadores da Casa e aos trabalhadores do SUS, que estão aqui presentes, e à sociedade civil como um todo.

Vamos dar início à apresentação do 2º quadrimestre de 2024, em cumprimento à Lei Complementar nº 141 de 2012. Essa apresentação é dividida em algumas fases, eu farei a apresentação com relação à Execução Orçamentária e Financeira e, na sequência, a Gabriela dará continuidade.

Bom, neste primeiro quadro, apresentamos as Receitas de Impostos e Tributos que compõe a receita da Prefeitura como um todo. Então, é um quadro bem detalhado dos impostos municipais, as quotas-partes que são realizadas pela União e pelo Estado.

A composição da Receita é realizada da seguinte forma, temos aqui uma tabela com orçamento atualizado, previsto para o ano, em torno de 4.9 bilhões. Sendo que até o momento, no segundo quadrimestre, foi efetivamente realizada uma receita de 3.1 bilhões, isso significa 62,6 por cento do que havia sido previsto. Ficou um pouquinho abaixo da expectativa de 66 por cento e podemos observar que alinha os principais impostos e o quanto eles compõem o total da receita e o quanto efetivamente foram realizados ao longo do ano. É uma planilha bem detalhada, mas que efetivamente a

informação que é imprescindível para nós, essa receita realizada ao final do segundo quadrimestre de 3.1 bilhões.

No quadro seguinte é a mesma informação, porém consolidada com relação ao primeiro quadro, apresentamos aqui o orçamento previsto de 4.9 bi, efetivamente realizado de 3.1 bilhões.

No quadro abaixo apresentamos a Despesa Liquidada neste período. Ou seja, para calcularmos o mínimo constitucional de 15 por cento com gastos em ações de serviços de Saúde, um detalhamento por subfunção de Saúde, tivemos uma Despesa Liquidada ao final do segundo quadrimestre de 772 milhões e, se dividirmos esses 772 milhões pelos 3.1 bilhões calculamos que foi gasto, com ações em serviços de Saúde, 24,82 por cento, muito acima dos 15 por cento previstos constitucionalmente.

Neste Quadro 4 é apresentado os Gastos com Saúde que não vem dos 15 por cento previstos constitucionais. Então, nós temos, ainda, Recursos do Tesouro Municipal, que não faz parte do cálculo dos 15%. Nós temos os recursos e transferências de convênios estaduais e os recursos de transferências de convênios federais. A isso soma-se, aos 15% que já foi apresentado, 561 milhões com relação ao orçamento, sendo que efetivamente liquidado foi 271 milhões ao final do segundo quadrimestre.

Ao final, nesta última linha, nós temos consolidado o mínimo dos 15% Constitucional, em que gastamos 24%, mas os recursos que não são computados nos 15% nós temos um orçamento atualizado hoje de 1.6 bilhões, quase 1.7 bilhões. Sendo que 1 bilhão e 44 milhões foi efetivamente já liquidado, o que representa 62% do total do orçamento disponível.

Neste quadro apresentamos um histórico percentual de aplicação, um retrato do segundo quadrimestre dos anos de 19 a 24, podemos observar aqui o histórico de 19, era de 26,2, tivemos 27,4 em 2020; 22,79 em 2021; 22,38 em 2022. Em 2023, ele sobe para 24,18 e, efetivamente, em 2024, 24,82. Isso tudo considerando o segundo quadrimestre de cada ano.

Neste quadro, nós apresentamos os repasses estaduais e os repasses federais. Apresentamos aqui a cronologia, mês a mês, do quanto que é realizado de repasse do Governo do Estado com o Município.

Nós temos três principais linhas de financiamento estaduais, que são a Atenção Básica, que este ano alterou para o IGM SUS Paulista. Nós temos o programa de glicemia e o programa Dose Certa. Além desses principais programas também nesse ano, tivemos a tabela SUS Paulista, mas como é um incremento pontual ainda para esse ano, não foi apresentado aqui o detalhamento. Essas três são as principais linhas de financiamento histórico do Estado.

Então, aí observamos na primeira linha, com relação à Atenção Básica, repasses que foram realizados ao longo do ano e que totalizaram até agora 17 milhões. Com relação ao programa de glicemia,

foram 344 mil, e com relação ao programa de Dose Certa, efetivamente que recebemos até o momento, 1.2 milhões, totalizando 18 milhões e 800 mil, em torno de 18 milhões e 800 mil, do total dos repasses estaduais.

Com relação aos recursos federais, apresenta-se mais uma linha regular e contínua, temos dois principais blocos de financiamento, o bloco de manutenção, como o nome diz, para manter os serviços em funcionamento e o bloco de estruturação, que são recursos recebidos para eventuais obras, reformas, ampliação, construção e aquisição de equipamentos imobiliários.

Observa-se que tem uma linha mais regular e contínua de Financiamento Federal, que, ao final de agosto, havíamos recebido 229 milhões com relação à manutenção dos serviços e ações de saúde.

Já com relação ao bloco de estruturação, recebemos apenas 630 mil no ano de 2024.

Esse quadro mostra um detalhe, é um gráfico de pizza, onde fica evidente o quanto cada ente financia o Sistema Público de Saúde em Guarulhos. É possível observar aí que do Tesouro Municipal ele é responsável por 77,3% de todo o financiamento do SUS em Guarulhos. O Estado contribui através dos seus repasses com 1,2% e o Governo Federal através dos repasses regulares e convênios 21,5%. É evidente aí que as Ações e Serviços de Saúde de Guarulhos amplamente são financiadas através dos recursos do Tesouro Municipal.

Este é o mesmo, são as mesmas informações, porém em outro tipo de análise, outro tipo de gráfico, mas já detalhei no gráfico, no *slide* anterior.

Com relação a esse *slide*, ele mostra o desempenho entre o Orçamento que se iniciou em 1º de Janeiro de 2024, de 1.4 bilhões e o Orçamento atualizado em 31 de agosto, que foi de 1.6 bilhões, quase 1.7 bilhões.

Esse incremento se deve por diversos motivos. Temos aportes financeiros, aportes orçamentários, do próprio Tesouro Municipal, temos a mudança de modelo de financiamento do Estado, que aumentou em 30 milhões os repasses ao Município. Temos também diversas emendas estaduais e federais que foram encaminhadas ao Município. Então, no total de orçamento que iniciamos para o atualizado é o que apresentamos nesse *slide*.

Nesse *slide*, apresentamos as despesas por fonte. Nós já detalhamos o quanto que é a participação do Tesouro Municipal, o quanto que é a participação dos repasses estaduais e federais. A intenção desse gráfico é apresentar detalhadamente o quanto cada um desses recursos disponíveis no orçamento são realizados ao longo do ano. Ou seja, o quanto que recursos do Tesouro Municipal já foram empenhados, já foram liquidados e já foram pagos.

Aí, nós apresentamos uma informação bem detalhada com cada linha de financiamento e, caso tenha alguma dúvida, ao final, estou à disposição.

Com relação ao quadro abaixo, despesas por grupo. Nós temos três principais grupos de despesa, pessoal, em encargos sociais, despesas correntes, grupo de investimento e é acrescentada uma linha de restituições, que são eventuais recursos não executados a tempo onde o seu prazo foi expirado e é necessária a devolução do recurso, seja para o ente Estadual, seja para o ente Federal.

Então, nós temos aí o principal grupo de financiamento de despesa que temos: são as despesas correntes, que representa 61,4 do total das despesas que temos no Município. É nesse grupo de despesa em que se encontram, principalmente as organizações sociais, os gastos diversos de consumo de energia, água, serviços de laboratório, limpeza. Enfim. A maior parte das despesas estão relacionadas às despesas correntes.

O segundo grupo seria o de pessoal e encargos sociais, que representam hoje 36% do total das despesas, investimentos, 21% e restituições em torno de 0,1%. Também fazemos a análise do quanto que está orçado, atualizado, empenhado e liquidado.

Nesse *slide*, nós detalhamos um pouquinho mais as despesas, abrimos um pouco mais aquele grupo, que foi apresentado no *slide* anterior: pessoal, encargos sociais, mantemos a mesma informação, em torno de 611 milhões no orçamento para pessoal e encargos sociais, sendo que, até o momento, 370 milhões foi efetivamente liquidado, em torno de 61 por cento. Nas linhas abaixo, detalhamos o grupo das despesas correntes, como falei. Então apresentamos aqui os contratos de gestão de hospitais, os contratos de gestão das Unidades de Pronto Atendimento, dos serviços de CAPS e Assistência Terapêutica, os contratos de tratamentos dialíticos, que são as clínicas de hemodiálise.

A quantidade de orçamento que utilizamos para a aquisição de medicamentos e na sequência, investimentos, obras, maquinários e equipamentos, subvenções e ações judiciais que o Município é obrigado a cumprir, sentenças judiciais na aquisição de tratamentos, medicamentos, enfim, então é um quadro bem detalhado, com relação ao que for orçado, liquidado e pago. Na sequência, esses slides aqui, vou passar, mais apresentamos em termos de publicidade e prestação de contas, são os recursos relacionados ao Pró Rede.

Então, temos os blocos da vigilância, atenção básica, média e alta complexidades e cada um dos serviços que possuem a associação do Pró Rede, recebem esses recursos parcelados ao longo do ano. É esperado um repasse anual, os valores que envolvem a linha de custeio e a linha permanente, aquisição de mobiliário permanente. Então, são slides bem detalhados, com relação a todas as associações do Pró Rede, que recebem o



recurso. Vou passar mas também me coloco à disposição, também me coloco à disposição ao final, caso tenham alguma dúvida, vou chamar a atenção, por um dado que foi informado de modo equivocado aqui e faremos a informação correta neste momento.

Existe a Associação Pró Rede da Escola SUS, inclusive teve início neste ano, após um longo período, conseguimos formalizar lá a Associação do Pró Rede. A informação passada aqui é a de que o valor anual seria de 90 mil reais, mas na verdade, essa informação é de 18 mil reais ao longo do ano. Então, fazendo apenas uma correção da informação que foi passada aqui e está presente na apresentação. Ao invés de 90 mil reais ao ano, o correto é 18 mil reais ao ano.

Esse *slide* final, com relação ao Pró Rede, detalhamos aqui o que cada um dos blocos de assistência correspondem ao valor global do Pro Rede, então, dos 2.8 milhões de reais para este programa, importante programa que temos, 186 mil relacionados ao bloco da vigilância, dois milhões relacionados ao bloco da assistência básica e 678 mil relacionados ao bloco da média e da alta complexidade. Uma parte desse valor já foi repassada ao final do segundo quadrimestre e aqui detalhamos o que seria de custeio e o que seria de aquisição de materiais permanentes.

Nesse próximo *slide*, fazemos uma relação junto ao PPA, o Programa Pluri Anual, o programa da saúde é composto de cinco programas, a linha, a assistência à saúde é de cinco programas já conhecidos, bloco de gestão, bloco da atenção primária, bloco da alta e média complexidade, vigilância em saúde e assistência farmacêutica. Então, nesse primeiro quadro, analisamos o orçamento atualizado de 1.6 bilhões, o quanto cada programa representa desse total de 1.6.

Observamos novamente aqui que o principal programa de financiamentos que temos é de média e de alta complexidade, até pela quantidade de serviços que envolvem esse atendimento e a sua complexidade, são os hospitais, as unidades de pronto atendimento, serviços de especialidades, o centro de especialidades odontológicas. Então, temos diversos serviços nessa linha de financiamento de alta e média complexidade, que representa hoje 1,5 por cento do total nos cinco programas que compõem o PPA.

Na sequência é feita uma análise detalhada de todas as ações que compõem cada um dos programas. Então, por exemplo, temos no programa de gestão do Sistema Único de Saúde algumas ações, as maiores, de financiamento são relacionadas à manutenção de pessoal e encargos sociais, mais ainda temos ação de atendimento a demandas por ordem judicial, por exemplo. Na sequência, cada um dos programas é detalhado, todas as ações.

Coloco-me à disposição, no final, caso tenham alguma dúvida com relação a alguma ação em específico. Nesse *slide* apresentamos

as despesas por bloco de financiamento. Então, aqui estamos tratando efetivamente dos repasses do Governo Federal. Então até o final do segundo quadrimestre de 2024, os cinco blocos de financiamento do Governo Federal, apresentamos aqui o quanto foi efetivamente realizado desses repasses, o quanto foi efetivamente empenhado e liquidado. Observa-se que quase a totalidade de repasses realizados pelo Governo Federal, quase a metade já se encontra empenhada. Com relação ao quadro abaixo, o bloco de investimento, relacionado também aos repasses do Governo Federal, o quanto temos de orçamento para aquisição e eventual construção de unidades, aquisição de equipamentos, em cada um dos blocos de atenção básica, média, alta e vigilância, o quanto está orçado, o quanto foi efetivamente empenhado e liquidado.

Esse é um quadro básico, um quadro simples. Ele trata do repasse do bloco de investimento efetivamente feito em 2024. No quadro anterior era um consolidado de repasses realizados em anos anteriores, que compõem ainda o orçamento deste ano, podendo ser executado. Esse *slide* específico é quanto o município efetivamente recebeu em 2024. Então, em 2024 recebemos apenas 630 mil relacionados a um programa e, desses 630 mil, efetivamente encontram-se empenhados cinco mil e 200 reais. É importante esclarecer que esses repasses realizados no bloco de investimentos apresentam uma expectativa de execução em dois anos.

Então é normal, seria normal considerarmos que apenas cinco mil foi empenhado neste ano. Ainda temos dois anos para usar efetivamente esse recurso repassado neste ano. Aqui, apresentamos os principais credores da saúde, então é feito nominalmente os principais credores que compõem aí as despesas que temos, também apresento, de forma detalhada, os principais. Caso os senhores tenham alguma dúvida, encontro-me à disposição ao final da apresentação.

Enfim, apresentamos os restos a pagar, um quadro que também apresentamos e faz parte da apresentação de contas, evidenciarmos a quantidade de recursos ainda inscritos em restos a pagar nos anos anteriores.

Bom, da minha parte era isso, da parte da execução orçamentária e financeira. Eu vou passar para a Gabriela agora e estarei à disposição ao final da apresentação.

**A SRA. GABRIELA PEDROSO DE MELO** – Bom dia a todos. Vamos dar sequência à apresentação com as estatísticas vitais da Secretaria da Saúde da Prefeitura de Guarulhos.

Começando pelos nascidos vivos de mães residentes em Guarulhos, no ano 2024, temos os dados aí de janeiro a agosto, os dois quadrimestres, que totalizaram 11 mil, 169 nascidos vivos, e aí temos o demonstrativo por local de ocorrência no nascimento.

Vale lembrar que esses dados são extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, o Sinasc, e são dados preliminares que podem ser atualizados, foram atualizados até 5 de setembro, e são passíveis de alteração ao longo do tempo.

Principais causas de mortalidade dos residentes em Guarulhos no ano de 2024. Aí temos a divisão por capítulos do CID 10, o total de óbitos, de janeiro a agosto, somaram seis mil, 625 óbitos, aí o sistema de informação sobre mortalidade que também são dados preliminares do banco municipal atualizados até cinco de setembro, referentes a janeiro a agosto.

Aqui, no próximo *slide*, temos uma demonstração gráfica das principais causas de mortalidade, aí temos destaque para as doenças do aparelho circulatório, seguidas das neoplasias, os tumores, doenças do aparelho respiratório e, assim, na sequência de todos os capítulos do CID 10.

Em relação às principais causas de internações nos hospitais municipais de Guarulhos do segundo quadrimestre, temos aí a série histórica de janeiro a agosto, dos dois quadrimestres, totalizando 22 mil, 430 internações até agora; e, aí abaixo, temos a representação gráfica pelos principais motivos, de acordo com o capítulo do CID 10, destaque para a gravidez, parto e puerpério, seguido de doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho circulatório e digestivo.

Aqui, nesse *slide*, trazemos as doenças de notificação compulsória do ano de 2024, também mês a mês, de janeiro a agosto. Aqui, temos a lista de todas as doenças que passíveis de notificação compulsória; temos o destaque da dengue, no mês de março e de abril e, depois, a queda até agosto, e as demais doenças. Esses dados também são atualizados no Sinan, que é o Sistema de Notificações, e são sujeitos a alterações, temos aí o destaque para leishmaniose e malária que são casos importados.

Aqui, a gente entra na parte de produção hospitalar e pré-hospitalar, são dados extraídos do Sistema de Informação Hospitalar e Ambulatorial, do Ministério da Saúde, DATASUS.

Aqui, temos as internações realizadas por gestão e por tipo. Gestão Municipal, no segundo quadrimestre, nos nossos hospitais: HMCA, JJM, HMU, Stella Maris e Pimentas-Bonsucesso foram 11 mil, 131 internações e aí, ao lado, temos a divisão por tipo de leito de internação. Então, os leitos cirúrgicos, obstétricos, clínicos, psiquiatria, pediátricos e leito/dia cirúrgico, totalizando 11 mil, 131.

Na gestão estadual, temos os dados só até julho, não fecha o quadrimestre, porque o banco do Ministério da Saúde ainda não está disponível para os hospitais estaduais, então, o Hospital Geral de Guarulhos e o Padre Bento somam seis mil, 179 internações, de maio a julho, e ao lado também a divisão por tipo de leito.



Vale reforçar que essas informações extraídas do Sistema de Informações Hospitalares, do DATASUS, Ministério da Saúde, de janeiro a julho, e o banco de agosto são dados preliminares do banco municipal, atualizados até 20 de setembro, passíveis também de alteração.

Aqui, temos uma série histórica do total de internações dos hospitais municipais desde 2019, meio que se mantém aí na média 10 mil, nove mil internações.

Aqui, em relação aos dados da rede de urgência e emergência do pré-hospitalar fixo, que é o chamamos as UPAs e PAs, os pronto-atendimentos, a gente tem a quantidade de atendimentos de classificação de risco, somaram aí 489 mil, 931 atendimentos, e aí temos por prioridade, temos o destaque que 64,5 por cento é classificação verde, seguida de 17,83 amarela, 5,1 azul e apenas 0,07 em prioridade vermelha.

Em relação às consultas médicas de urgência também das UPAs e PAs, todas as nossas UPAs e PAs somaram 455 mil, 459 consultas médicas no segundo quadrimestre. Abaixo, temos a série histórica também, ao longo dos anos, por quadrimestre.

Em relação às consultas médicas de urgência, nos nossos hospitais municipais a gente soma 159 mil, 568 consultas, no segundo quadrimestre, e nos estaduais também, de maio a julho, 30 mil, 652 consultas e, abaixo, o gráfico dos nossos hospitais municipais, por equipamento.

Aqui, a gente traz os dados do SAMU, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, em relação aos atendimentos de chamadas recebidas pela Central de Regulação de Urgências, com orientação, atendimento pré-hospitalar realizado pela equipe de suporte básico, pelo suporte avançado, os atendimentos por motolância. Regulação médica com acionamento por múltiplos meios, e transporte inter-hospitalar tanto pelo suporte básico quanto pelo suporte avançado.

Aqui, é mais um detalhamento do SAMU, disponibilizado pelo Departamento de Coordenação da Urgência e Emergência em relação ao total de atendimentos efetivos do SAMU, no segundo quadrimestre, por tipo de suporte. Suporte básico de vida, suporte avançado, suporte intermediário e atendimento de motolância. Então, em maio, somaram um mil, 811; em junho, 1857; julho, 1669 e agosto, 1547.

Abaixo, temos o tempo médio de resposta, por prioridade, o chamado e atendimento, transmissão e a saída da base e a saída da base e o atendimento efetivo, tempo médio de resposta por mês do quadrimestre. E, abaixo também, temos o tempo de resposta por prioridade em vermelho, laranja, amarelo, verde e azul.

Aqui, está pequeno, mas temos as principais atividades desenvolvidas nas nossas UPAs e PAs, tanto da Administração Direta quanto da Administração Indireta, desde capacitações, reformas, protocolos

implantados, pintura, visitas, treinamentos, enfim, tudo o que foi feito nas unidades e no SAMU também. Aí a gente tem algumas imagens, atualização e modernização do sistema de monitoramento de câmeras do SAMU, da Base Cavadas e automatização do portão.

Aqui na UPA Cumbica, a gente teve a pintura da área externa da UPA e do PA Dona Luiza e reforma da cozinha, recepção, pintura dos corredores; PA Paraventi também, a questão da Semana da Enfermagem. Na rede de urgência e emergência, em relação aos hospitais, a gente teve no HMCA treinamentos, Semana da Enfermagem, comemoração, implantação de protocolos e aí algumas imagens do treinamento e treinamento de nitrato de oxigênio.

Em relação ao Hospital Municipal de Urgência também tivemos algumas campanhas, reuniões, ações, instalação de revestimento, capacitação, treinamento. Em relação ao Hospital Pimentas Bonsucesso também a gente tem as ações que foram realizadas ao longo do quadrimestre.

Aqui a gente vai para a adoção ambulatorial dos nossos centros de especialidades. A gente tem quatro Cemegs no município: Centro, São João, Pimentas Cumbica e Cantareira. E o Ambulatório da Criança, que também é um centro de especialidades. No segundo quadrimestre somamos 55mil 667 consultas médicas em Atenção Especializada nesses equipamentos. Abaixo a representação gráfica também ao longo dos anos, os quadrimestres. Aqui a gente a gente tem nossos outros centros especializados CAMPD CER II, SAE Carlos Cruz, CTA Banco de Leite Humano, CERESI Centro, CERESI Pimentas Cumbica e CERESI São João Bonsucesso, que somaram 10 mil 159 consultas médicas em Atenção Especializada no segundo quadrimestre. E abaixo também a representação gráfica por equipamento.

Temos os demais estabelecimentos que também realizam consultas em Atenção Especializada, o JJM, o Stella Maris, o HMCA, o HMU, a Clínica H Médica e o Pimentas, somando 37 mil 635 consultas médicas em Atenção Especializada no segundo quadrimestre.

Aqui a gente tem os dados dos nossos Centros de Atenção Psicossocial, os CAPS. Aqui a gente não só trata de consultas médicas, mas sim de todas as consultas e procedimentos realizados por todas as categorias profissionais nesses serviços. A gente tem o total da produção ambulatorial aprovada. No segundo quadrimestre então tivemos 117 mil, 175, num total, de consultas e procedimentos realizados nos CAPS.

Abaixo a representação gráfica por equipamento, por quadrimestre.

Aqui a gente traz os dados do Centro Municipal de Práticas Integrativas Complementares em Saúde, o Cempics Fracalanza. A gente também traz a produção ambulatorial aprovada, o total; não só de consultas, que não é a questão do equipamento, mas sim todos os procedimentos

realizados por todas as categorias profissionais, que somaram três mil, 485 procedimentos dentre atividades, práticas, sessão de meditação, musicoterapia, biodança, dança circular, acupuntura, auriculoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, terapia de florais e tratamento homeopático.

Em relação aos nossos Centros de Especialidades Odontológicas, nossos CEOs, a gente traz também o total da produção ambulatorial aprovada, CEO Macedo, CEO Vila Galvão, CEO São João e CEO Jardim Angélica, que somaram 28 mil, 203 procedimentos realizados no segundo quadrimestre. E ao lado, temos o grupo de procedimentos: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e órteses e próteses e materiais especiais que também somam 28 mil 203 no segundo quadrimestre.

Em relação à Atenção primária à Saúde, os dados foram extraídos do SISAB, que é o sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. São dados preliminares gerados em 20 de setembro. Foram 216 mil, 236 consultas médicas no segundo quadrimestre. 88 mil, 109 consultas em enfermagem. Abaixo a gente tem representação gráfica.

Aqui a gente traz as visitas domiciliares dos ACS que somaram duas mil, 504 e consultas odontológicas 19 mil, 403, dados preliminares também.

Aí trazemos algumas fotos das campanhas realizadas no segundo quadrimestre em relação à saúde da mulher, Agosto Dourado, da amamentação, Dia da Redução da Mortalidade Materna mais ação de inserção Implanon, Semana Mundial da Alimentação – aí algumas imagens, outras imagens aí.

Em relação às campanhas da saúde mental, ato pela luta antimanicomial, caminhada pela luta também. Algumas fotos aí pelos eventos que aconteceram. O Junho Marrom também de saúde mental.

Em relação às doenças crônicas, tivemos a campanha de prevenção ou câncer intestinal Cemeg Centro, Igamed. Carreta de mamografia do programa Mulheres de Peito, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e a prevenção das ISTs. Foram ações de testagem parada LGBTQIAPN+, programa Gerando Falcões, Instituto Sonhar Alto.

Em relação à Saúde da Mulher, capacitação de Implanon, capacitação de DIU, capacitação prática da estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, curso de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal quanto à ação dos comitês de mortalidade; diagnóstico precoce, seminário de amamentação como direito humano, implicações legais e desafios em emergências e crises humanitárias. Aí, algumas imagens. Mais algumas imagens de capacitação e treinamento da saúde da mulher.

Em relação às doenças crônicas, enfermagem também tiveram as capacitações, curso de primeiros socorros, algumas aulas práticas;

peessoas com deficiências, capacitação para organização de linha de cuidado para crianças com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias da região do Alto Tietê; e a palestra Depressão e Dependência Química pela Saúde Mental.

Em relação aos atendimentos de suspeita de Dengue, em maio tivemos 18 mil, 311; em junho três, 359; julho 375, agosto 55. Descendo o número, somando 22 mil e 100 atendimentos no segundo quadrimestre.

Em relação aos atendimentos de pessoas com síndrome gripal, foram quatro mil, 275 atendimentos; mil e 36 testes rápidos de Covid realizados e 116 positivados.

Aqui a gente tem as campanhas de Papanicolau, que é o exame citopatológico de colo de útero, que ocorreu 18 em maio e 17 de agosto. A gente tem um total por região de saúde em relação às mulheres na faixa etária prioritária de 25 a 64 anos e todas as faixas etárias. Na campanha de maio foram dois mil, 536 exames na faixa etária prioritária e dois mil, 923 para todas as faixas. Em relação à campanha de agosto, tivemos dois mil, 688 na faixa prioritária e três mil, 113 em todas as faixas etárias, somando mais de seis mil exames coletados durante essas campanhas.

Aí, tivemos também aniversário do CAPSi, do Uai Amigo Jovem, aniversário do CAPS Bom Clima, do Tear, apresentação do Circo Fiasco. Outras ações: Copa da Inclusão, Festa Junina, Festa Julina, Roda de Conversa, Seminário Regional de Saúde Mental, *Podcast* sobre a Atenção à Saúde da Mulher e Visita do CAPS Arco-Íris à aldeia indígena Filhos Dessa Terra. Aí, tem uma imagem da visita.

Aqui temos os dados condensados do Saúde agora, que é a abertura das unidades aos sábados, realizando aí consultas médicas, clínicas, ginecológicas, de pediatria, enfermagem e coleta de Papanicolau, atendimento da farmácia, consultas odontológicas, todas as vacinas, *Influenza*, *Covid*, todas as doses, a bivalente adulto e infantil. Vacina contra a dengue aí na faixa etária 10 a 14 anos, carteirinhas avaliadas, crianças vacinadas, os testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B, Hepatite C e *Covid*, atividades coletivas. Busca ativa aí nos faltosos para a vacina, Bolsa Família, e fichas inseridas aí no Vacivida.

Em relação aos exames citopatológicos do colo do útero, nas nossas unidades municipais, para as mulheres residentes em Guarulhos de todas as faixas etárias, nós tivemos 20 mil e 247 exames no segundo quadrimestre e na faixa etária prioritária de 25 a 64 anos, 16 mil e 954 exames. Aí o gráfico também por quadrimestre.

Em relação aos exames de mamografia, todas as nossas unidades, todas as faixas etárias somaram 8 mil e 711 mamografias e na faixa etária prioritária para a mamografia, que é de 50 a 64 anos, 4 mil e 492 exames.

Em relação à ultrassonografia, as nossas unidades municipais que realizam ultrassom, Cemeg São João, Pimentas, Cantareira, JJM, Stella Maris, HMCA, HMU e o Pimentas, somaram 32 mil e 688 ultrassons. E os hospitais estaduais também de maio a julho, 7 mil e 84 exames. Aí, a representação gráfica também por equipamento municipal.

Em relação à tomografia, os hospitais municipais Stella Maris, HMU, HMCA e Hospital Pimentas Bonsucesso tivemos 10 mil e 390 tomografias. Os Hospitais Estaduais, de maio a julho, 5 mil e 83 tomografias e o gráfico aí dos nossos hospitais municipais.

Aqui trazemos o gráfico das contrapartidas da Escola SUS, que é o Caps, que chamamos, em relação às instituições de ensino do município. Em relação à Uninove, os créditos do segundo quadrimestre, 1 milhão, 476 mil e 480, os débitos 4 milhões, 322 mil e 609.

E aí os itens que foram adquiridos no segundo quadrimestre, então, foram reformas de UBS, componentes de Raio-X para o PA Dona Luisa, Schiller do Pimentas Bonsucesso, Rede Lógica das UBSs, componentes para Raio X da UPA Paulista, longarinas para as Unidades de Pronto Atendimento, Rede Lógica PRO-SER e reforma da UPA Paulista.

Em relação a Unisa, Universidade de Santo Amaro, foram 125 mil e 375 de crédito do segundo quadrimestre, 14 mil e 650 de débitos e foram adquiridos aí totens para amostra e curso para a rede.

Em relação à UnG, a contrapartida vem em serviço de ecoterapia, que é em relação a vagas-mês, 500 vagas de estágio por semestre e as demais instituições de ensino, que estão listadas abaixo, todas as instituições de ensino, foram 747 mil e 566 de créditos e 190 mil e 39 reais de débitos e adquiridas cadeiras para o Samu, placas da UPA Paulista, reforma de consultórios, mobiliários, obra da UPA Taboão e dentre outros itens aí adquiridos. Abaixo, temos a categoria dos Estudantes, que são dessas instituições de ensino.

Em relação às auditorias realizadas, temos um quadro resumo aqui das atividades desenvolvidas no segundo quadrimestre, nos meses de maio, junho, julho, agosto, referente às auditorias analíticas e as operacionais. Aqui no outro quadro, temos o consolidado das auditorias selecionadas pelo SHD do Ministério da Saúde, então, em resumo do segundo quadrimestre, foram 12 mil e 148 AIHs apresentadas, AIH é a Autorização de Internação Hospitalar, que somam aí 15 milhões, 223 mil e 634 reais.

Dessas, 20%, 2 mil e 491, foram auditadas. 742 foram rejeitadas pela auditoria, corresponde aí a 1 milhão, 326 mil e 59. E 786 foram rejeitadas pelo sistema, que correspondem aí a 1 milhão e 947 mil.

Dessas, depois de toda a atividade da auditoria, somaram aí 11 mil e 131 AIHs aprovadas, correspondente aí a 91,6% do total apresentada e no valor de 12 milhões, 816 mil e 484.



Aqui temos as auditorias também por estabelecimento, um consolidado por estabelecimento, nos meses de maio e junho e nos hospitais aí JJ, Stella, HMCA, HMU e Pimentas. É a mesma sequência de lógica do quadro anterior, AIHs apresentadas, auditadas, rejeitadas pela auditoria, pelo sistema e as aprovadas. A porcentagem e o valor.

Então, temos maio, junho, julho e agosto, nos próximos quadros e aqui um condensado do ano até agora, referente ao primeiro e segundo quadrimestres, de janeiro a abril e maio a agosto.

Aqui temos um detalhamento dos filtros de seleções e bloqueios das AIHs auditadas por estabelecimento. E aí dividido por tipo de das auditorias, se foram por homônimos, críticas, agravos, reapresentação, sexo incompatível, a portaria 10, como está representado aí embaixo, detalhado. Tem o total do quadrimestre por hospital e por tipo de crítica aí.

Aqui trazemos o detalhamento, resultado das competências de cada um dos meses do quadrimestre. Eu não vou ler tudo, mas aqui tem exatamente de cada competência, quais foram, quantas foram as auditorias analíticas, quantas foram bloqueadas por homônimos, críticas, agravos. Enfim. Depois da auditoria analítica, quantas bloqueadas, quantas canceladas, quantas selecionadas e quantas liberadas. E embaixo a auditoria operacional das AIHs aí e quantas foram bloqueadas por equipamento, ou liberadas, ou canceladas.

Aqui a competência de junho, julho, agosto. Aqui temos as auditorias em relação à sobreposição no Estado. Não houve crítica de AIH para ser analisada em nenhuma das competências, nas apresentações aí.

Em relação aos ofícios encaminhados aos prestadores, após as auditorias, tem a lista aqui das competências também, os ofícios encaminhados. Embaixo a condução de análise de queixas às solicitações internas. Auditorias internas, encaminhamento de memorando, a divisão técnica de ouvidoria para a auditoria referente à assistência prestada ao paciente, enfim, todas as ações que foram tomadas. Aqui entramos na parte de vigilância em saúde em relação às ocorrências com animais peçonhentos, que ocorreram no segundo quadrimestre. Aqui na vigilância trazemos as informações do segundo quadrimestre de 2023 e 2024, para ter um comparativo.

Então temos acidentes com animais peçonhentos, 61, solicitações atendidas da CCZ, 423, animais capturados, 24 e remoção de abelhas e marimbondos, 220. Em relação aos acidentes com animais domésticos, temos aí 462 ocorrências, os inquéritos foram 216 e em relação ao soro antirrábico, foi sete, antitetânico, nenhum. Lembrando que o soro é utilizado por caso e não por quantidade de ampolas. A quantidade de ampolas é definida caso a caso.

Em relação à ocorrência de utilização do soro em relação a serpentes, escorpiões, aranhas e lagartas, tivemos a utilização de dois

antiofídicos no segundo quadrimestre e seis antiaracnídeos de aranhas, no segundo quadrimestre. Em relação à Esporotricose, casos confirmados no período, tivemos 18 casos de Esporotricose humana no segundo quadrimestre, 1033 das atividades de busca ativa, acompanhamento e tratamento, avaliação clínica, enfim. Número de eutanásias e óbitos, foram 88, contabilização das prestações procedentes e demandas espontânea da CCZ.

Em relação às ações de vigilância, avaliações de LTA no segundo quadrimestre, tivemos 247, inspeções, fiscalizações, produtos e serviços, saúde do trabalhador em zoonoses, 10 mil, 215. Em relação à coleta, análise e controle de alimentos e Swab tivemos 130 coletas de amostras de alimentos, dois mil análises microbiológicas de alimentos, coletas de amostras de Swab, 44 e microbiológicas Swab, 493. Em relação à coleta, análise e controle de água, coleta de amostras, 370. Análise físico-química, 1875; microbiológica, 750.

Em relação ao Serviço de Verificação de Óbito, SVO, tivemos no segundo quadrimestre mil, 374 recolhimento de cadáveres e 938 necropsias realizadas. Em a desratização e controle de vetores, tivemos 182 desratizações e nove desentizações realizadas. Aí, temos todas as atividades realizadas, ações educativas, capacitação de promoção e prevenção da saúde e educação em vigilância, que foram 143 ações aí no segundo quadrimestre. Em relação ao *Aedes Aegypti*, tivemos casos positivos de Dengue no segundo quadrimestre, maio a agosto, 23 mil, 799, positivos de Zika, nenhum, Chikungunya, nenhum, Febre Amarela, nenhum, e as ações de combate ao Aedes, visitas casa a casa, nebulizações, os bloqueios e armadilhas, 418 mil, 334 ações.

Aqui trazemos os dados do laboratório de saúde pública, que é o laboratório que fica dentro da sede da Secretaria de Saúde, que realiza os exames complementares de Dengue, Leptospirose e Tuberculose. Aí tem a quantidade dos exames do segundo quadrimestre e nosso laboratório também faz o recebimento, preparo e envio de amostras para os laboratórios de referência, com essas doenças listadas abaixo, Febre Amarela, Leptospirose, Zika, Dengue, enfim.

No segundo quadrimestre foram cinco mil, 340. Abaixo, temos a listagem de todas as amostras que foram enviadas pelo nosso laboratório de saúde pública aos laboratórios de referência. Temos os dois quadrimestres de 2024 e o total de cada amostra e o segundo quadrimestre também, somando agora do segundo quadrimestre, cinco mil, 340 amostras enviadas.

Aí, temos as principais ações em vigilância, também do segundo quadrimestre, meses de maio, junho, julho e agosto, desde orientações, boas práticas, ações educativas de arboviroses, capacitações por doença pulmonar obstrutiva crônica, DPOC, capacitação teórica de executores de teste rápido de DST Aids e Hepatites Virais, boas práticas na manipulação

de alimentos, enfim, semana estadual de prevenção e controle da Leishmaniose visceral e todos os outros treinamentos e capacitações que ocorreram e as orientações.

Aí, algumas imagens das capacitações de DPOC as boas práticas de manipulação de alimentos, capacitação teórica dos executores de teste rápido de DST Aids, Hepatites Virais, o de controle de Arboviroses, entre o CCD e o CCZ, treinamento derivado da proteína derivada, capacitação para vice-diretora das escolas municipais, abordando todas as doenças, como Sarampo, Rubéola, mão, pé e boca, Meningite e Coqueluche. Aqui também biossegurança e odontologia sob o olhar da Vigilância Sanitária e a Semana Estadual de enfrentamento de Escorpionismo. Aqui entramos na parte de obras e infraestrutura em relação a ordem de serviço de manutenção e infraestrutura, na questão elétrica, hidráulica, podas, roçagem e serralheria, que no segundo quadrimestre somaram 1.127 ordens de serviços. Em relação aos equipamentos médicos e odontológicos, tivemos 708 ordens de serviço para equipamentos médicos e odontológicos, tivemos 708 ordens de serviços para equipamentos médico hospitalares e 470 odontológicos, somando 1068.

Em relação à gestão da frota, tivemos aí 12 mil e seis atendimentos no segundo quadrimestre, lembrando que desde janeiro estamos computando também os atendimentos das regionais de saúde. Em relação aos atendimentos do transporte ambulatorial, aqueles que estão agendados, vans adaptadas, ambulâncias e vans comuns, foram 13 mil, 665 atendimentos.

Em relação aos atendimentos da central de ambulância de urgência e emergência, inter hospitalar, solicitação de UPAs, UBSs, Pas e Hospitais, tivemos quatro mil, 186. Em eventos, foram 150 atendimentos e alta hospitalar, violência, 226, somando quatro mil, 562 atendimentos. Em relação aos projetos arquitetônicos na saúde, LTA, tivemos aí 26 vistorias, projetos básicos de arquitetura, 18, adequações, demandas e reformas, 63; LTAs em andamento, 48, totalizando aí 155 demandas atendidas no quadrimestre.

Em relação a projetos para novas unidades em desenvolvimento, temos aí projeto de implantação de arquitetura nas UBSs do Jardim Acácio, Bananal, Alvorada, CAPs 3, CAPs AD e a Policlínica da Cantareira, seis, quantidade no último quadrimestre. Em relação aos AVCBs das Unidades de Saúde, tivemos nove aprovadas e 14 em andamento no segundo quadrimestre.

Aqui, a gente entra no Hospital Pimentas/Bonsucesso, a terceira fase está aguardando abertura de licitação.

Obras da UBS Água Azul estão com 90 por cento de execução, aí a gente tem o endereço, a obra consiste na construção da nova sede da unidade; a ordem de início foi 9 de agosto de 2023, aí tem o processo administrativo e o custo do contrato.

Em relação à UBS Morros, também é reforma e ampliação da unidade para melhor acomodação dos munícipes e profissionais, a ordem de reinício foi em 22 de fevereiro de 2024 e tem 30 por cento de execução aí, está em andamento.

Em relação ao CAMPD, a gente tem a ordem de reinício em 02 de outubro de 2023, está com 90 por cento da execução da obra, que também consiste na reforma da unidade.

Em relação à UBS Paraventi, a gente teve a obra concluída da inauguração da nova sede em 25 de junho de 2024 que foi a inauguração da unidade. Temos aí umas fotos. Em relação à reforma do PA Paraventi, reforma e ampliação da unidade para melhor acomodação também. Tem o processo administrativo, através de contrapartida com o Coapes, e tem 20 por cento de execução até o momento.

Em relação ao Serviço de Verificação de Óbito, SVO, que consiste na reforma da unidade também, também via Coapes, temos 40 por cento de execução, está aguardado aditamento para a continuidade da obra.

Em relação à UBS Fortaleza, consiste na reforma e ampliação do prédio onde será a sede própria da unidade para melhor acomodação, aí tem o endereço, o custo do contrato que será custeado com recursos próprios, 45 por cento de execução até agora.

Em relação à obra no transporte ambulatorial, também para onde será a nova sede na Engenheiro Alberto Leimer, Jardim São Geraldo, custeada também com recursos próprios e está com 65 por cento de execução.

Em relação ao PA Dona Luiza, também reforma e ampliação da sede própria da unidade para melhor acomodação dos munícipes profissionais. O pavimento superior teve ordem de início em 04 de abril, foi paralisado e reiniciou em 28 de agosto de 2024 e tem 50 por cento de execução. O pavimento inferior – custeado com recursos próprios – está 100 por cento executado pela infraestrutura da saúde.

Em relação à psiquiatria do HMU, que é reforma e ampliação para melhor acomodação, custeado também pelo Coapes, por enquanto, está paralisado, aguardando a troca de empresa que rescindiu o contrato.

E, por fim, temos o Hospital infanto-juvenil de Guarulhos também contrato de concessão nº 35.101/2023, a ordem de início foi dada em 19 de janeiro de 2024 e o prazo da obra é de 15 meses.

Por fim, é isso. Estamos à disposição.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Bom. Quero agradecer à equipe pela explanação. Eu vou abrir a palavra agora. Vereadora

Carlinda, se quiser fazer uso da palavra, fique à vontade. Pode falar até uma hora hoje. Não quer falar.

Mais algum assessor?

A Presidente Zélia não compareceu, ela está em uma conferência em São Paulo.

Como não há pessoas inscritas, já, logo em seguida, passo às considerações finais e, antes de passar às considerações finais, eu quero informar que a Comissão de Saúde é formada, é composta como Presidente, o Vereador Thiago Surfista, e o Vereador Luis da Sede.

Eu passo agora ao Secretário fazer as considerações finais para encerrarmos a presente audiência.

**O SR. SILVIO CARDOSO DO PRADO JÚNIOR** – Bom, eu gostaria de agradecer aqui a apresentação do Bruno, da Gabi, por terem elaborado aqui – mais uma vez – todo esse projeto, terem reduzido a termo.

Agradeço também ao nosso Diretor Oscar, agradecer à Presidente do Conselho, que está em um congresso. Agradeço as presenças de todos os funcionários aqui e, em nome de todos vocês, todos que estão trabalhando na nossa linha de frente, pois nada é possível sem a dedicação e o empenho que todos têm; eu sei, eu passo nas unidades, eu visito às unidades e vejo o quanto cada um se dedica para a gente conseguir tornar cada vez melhor e melhorar cada vez mais os nossos números.

Então, fica aqui o agradecimento e agradeço à composição da nossa mesa e ao Presidente, por, mais uma vez, com grande valia, presidir a nossa audiência.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Eu vou convidar a Vereadora Carlinda para assumir a presidência da mesa, pois eu vou fazer um pronunciamento. Vou falar só uma hora e meia, está, gente.

– Assume a presidência da audiência pública a Vereadora Carlinda Tinôco.

**A SRA. PRESIDENTE** (Carlinda Tinôco) – Bom dia a todos. Com a palavra, o Vereador Geraldo Celestino.

**O SR. GERALDO CELESTINO** – Bom, pessoal, já cumprimentei todos. Eu fiz questão, hoje, de fazer um pronunciamento. Estamos aí no segundo quadrimestre e a próxima audiência será no mês de fevereiro de 2025. Como eu não sei se vou estar aqui no Legislativo, estou concorrendo – nas eleições, agora, do dia 6 de outubro – à reeleição.

E quero fazer um agradecimento a vocês, a maioria, com certeza, estará aqui, porque são funcionários de carreira, concursados, lutadores, exercem um trabalho muito importante, e sempre falo nas reuniões, Vereadora Carlinda, que nós, da classe política, a gente passa, mas o



funcionário concursado continua e, às vezes, os funcionários concursados que passam por dificuldades, estresse do serviço, principalmente na área da saúde, são comandados por chefes comissionados, alguns mais reais do que o rei, não sabem dar um tratamento adequado ao funcionário de carreira, não entendem, às vezes, a situação que ele está passando, tem uma indicação política do Prefeito ou de algum outro Secretário ou Vereadores; e passam por situação muito difícil dentro da Secretaria da Saúde – não estou colocando um caso, estou falando no geral, na Administração Pública.

Durante o meu período como Vereador nesta Casa eu sempre priorizei os funcionários da Prefeitura e sempre tratei com respeito, educação, porque sei o que vocês passam; a pressão que sofremos aqui na Câmara, principalmente na Comissão de Saúde, de a população cobrando, imagino o que os funcionários passam dentro das unidades de saúde aqui do município, das UBSs, dos hospitais, e vocês também na parte administrativa. Às vezes aquele stress do superior, que é uma pessoa comissionada, que não é concursada, acaba, às vezes, maltratando os funcionários; não sabem lidar com o ser humano. Então, hoje aqui a minha homenagem é para todos os funcionários da área da Saúde, o respeito que a gente tem.

Assumi a Comissão de Saúde há algum tempo e eu consegui, Oscar, dar uma disciplinada aqui, porque antes nas audiências da Comissão de Saúde parecia comício eleitoral, palanque eleitoral; começa num horário e não tinha horário para terminar. Conseguimos disciplinar, porque essa audiência aqui é para discutir orçamento e é prestação de contas. Hoje a gente tem audiências mais ágeis, organizadas, acabou aquela discussão toda. É importante discutir a Saúde sim, tem que discutir, mas dentro da nossa Comissão, que é a prestação de contas do orçamento da Saúde, que sempre é feito com maestria pela equipe da Secretaria.

Então, era isso o que eu queria colocar. Não sei se estarei aqui no ano que vem, quero estar, estou trabalhando para estar aqui de volta, vou trabalhar muito; estamos trabalhando, eu e minha equipe para estarmos aqui de volta. Mas se não estiver aqui, quero saudar – a gente já está um pouco rouco de tanto falar, são muitas reuniões; para vocês terem ideia, de junho, julho para cá, já fizemos em torno de 30 reuniões. E o ponto que a população coloca é a Saúde. Aí dou algumas informações da Saúde.

Eu discuto muito o orçamento nas reuniões, porque eu também presido o orçamento da Casa, plano plurianual, Lei das Diretrizes Orçamentárias, eu falo: “Eu conheço o orçamento do município, pode ter alguém que conheça como eu, mas mais do que eu, não conhece.” Então, nas minhas reuniões a gente já coloca para a população a situação difícil pelo que o município passa. É um orçamento curto, o cobertor é curto, eu sempre falo; se você cobre a cabeça, descobre o pé; se cobre o pé, descobre a cabeça. É muito difícil! Temos 70 por cento da população que depende da saúde pública, e a gente fala a verdade. Às vezes eu comento: “Vai vir agora o Hospital da Mulher para o próximo ano, se Deus quiser; até o final do ano que vem,

esperamos que esteja concluído o Hospital da Mulher, o novo Hospital da Criança.

Aí a população me pergunta: “Vereador, então a Saúde vai melhorar?” Eu falo: “Não, vai ficar menos ruim.”, porque com a situação pelo que o país passa, o número de pessoas com subemprego, desempregadas, que não têm condições de ter convênio médico, vai procurar os serviços públicos. Vai ficar menos ruim, porque é muita gente que utiliza o serviço do SUS. E falo mais, graças a Deus temos o SUS, e se consegue ser atendido, bem ou mal, vai lá e consegue passar no médico, com vários problemas que tem de infraestrutura, mas consegue passar.

Ainda não vamos ver uma Saúde a contento para toda a nossa população. A gente trabalha para isso, sabe das dificuldades pelo que o país passa, o município também passa, a gente torce, a gente trabalha para isso, e vocês trabalham muito mais do que nós, Vereadores, atendendo a essa população toda.

Então, parabéns pelo trabalho. Continuem assim. Vocês prestam um grande serviço aos nossos municípios. Contem sempre com o Legislativo, cobrem do Legislativo, participem, cobrem do Vereador, vocês também são cidadãos, moram na cidade de Guarulhos, gostam de Guarulhos e a gente luta por uma cidade melhor.

Prometo para vocês: vou voltar e vou pedir para presidir a Comissão de Saúde, em nome de todos os funcionários da Secretaria, está bem? Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE** (Carlinda Tinôco) – Aproveitando a oportunidade, antes de o Vereador Geraldo Celestino reassumir os trabalhos, quero agradecer, porque vejo aqui a maioria, mulheres, também aqui hoje contemplando esse orçamento, que é tão importante para a cidade de Guarulhos.

Quero cumprimentar o querido Secretário Sílvio – seja bem-vindo! – a Gabi, o Bruno, o senhor Oscar e o meu querido Vereador Geraldo Celestino. Logo no primeiro mandato – eu estou no primeiro mandato; como mulher, aqui na Câmara dos Vereadores, eu tive a oportunidade de estar na Comissão de Saúde. Vejo o comprometimento desse Vereador também em sempre ajudar toda a Saúde.

É muito importante a gente falar da Saúde. Eu tive uma experiência em 2020, quase morri. Ali eu pude perceber, naquele momento, a importância de cada pessoa que entrava e saía daquele quarto, porque é muito fácil quando você está bem de saúde, você não enxerga os profissionais. Eu tive essa oportunidade de valorizar cada profissional que entrava e saía daquele quarto. Então, a gente sabe; como ele falou “o nosso cobertor é curto”, mas a gente tem de continuar avançando, porque sem saúde a gente não chega – não é Vereador – a lugar algum.

Vocês podem contar com a Câmara dos Vereadores, a gente tá lutando, estamos lutando e trabalhando muito para que possamos estar aqui de volta. Mas, digo, a minha vida, a minha missão é de Deus, se Ele permitir, eu continuarei aqui também valorizando cada espaço de Guarulhos na Saúde porque a gente sabe do comprometimento de cada funcionário, funcionária e sabemos que não é fácil. Se eu for falar aqui de todas as demandas que recebo no gabinete... São muitas, gente, de necessidades, mas não estamos aqui para criticar, estamos aqui para somar, unir forças e lutar porque é isso que a Cidade precisa.

Então, mais uma vez, quero agradecer a todos os funcionários da Saúde, àqueles que também são da Administração, àqueles que fazem parte do Orçamento da Cidade e a este Vereador, que tenho certeza de que o povo não vai esquecer de tanto trabalho que o senhor tem feito aqui na Cidade e, com certeza, estou orando por todos e Deus vai honrar a nossa fé. Então, gente, muito obrigada, foi muito prazeroso estar aqui nesta manhã. Está corrido, mas temos que encontrar tempo para tudo. Agradeço, Vereador, a oportunidade de o senhor me convidar para fazer parte desta Mesa Diretora, que agora entrego ao senhor de volta. Muito obrigada.

– Manifestações em Plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Celestino) – Quero agradecer as palavras da Vereadora Carlinda, Vereadora de primeiro mandato, mas parece que já está há 10 aqui, 10 mandatos. Eu estou indo agora, em 31 de dezembro, para 32 anos aqui no Legislativo. A minha esposa falou: “Você não acha que está na hora de parar?”. Eu falei: “Eu fui ao meu cardiologista e ele falou que aguento mais três mandatos”. Então, vamos tentar. Estou aqui fadigando, correndo, trabalhando, são muitas reuniões e a voz vai aguentar até o dia 6 às 18h, não é? E vamos tentar continuar trabalhando para uma Cidade melhor, uma Cidade mais humana e vocês são fundamentais nesse quesito de uma cidade mais humana porque saúde é tudo, sem saúde não somos nada.

Quero agradecer ao Silvinho, que está aqui com a gente, já é cidadão guarulhense. Tenho um grande respeito por você, tem atendido a esta Casa. A sua equipe maravilhosa que está aqui com a gente a cada quadrimestre e sempre estão à disposição na Secretaria quando nós, Vereadores, procuramos, não é, chefe? Ela me chama de chefe. Uns me chamam de chefe, outros me chamam de senador. Sabe por que senador? Quando foi inaugurar a Fatec, o Geraldo Alckmin era governador, me chamou para o palco e falou assim: “O Celestino aqui não é vereador, ele é senador”.

Aí ficou no meio dos funcionários públicos me chamando de senador, mas eu prefiro ser Vereador porque estou perto do povo. O político mais perto, Carlinda, da população é o vereador, porque o estadual se elege e vai para a Assembleia Legislativa, o federal vai para Brasília, o senador vai para Brasília, mas o vereador está aqui, não é? Você sai na rua e já está atendendo à população. Às vezes, o pessoal fala: “Olha, não teve Sessão de Câmara, o Vereador não gosta de trabalhar”. Nada disso, a gente trabalha 24 horas e hoje com esse aparelho aqui, com o celular, tem de se virar nos 30 porque trabalhamos dia e noite, não tem horário. E fazemos com prazer, eu, pelo menos, faço com o maior prazer. A Carlinda, aqui, primeiro mandato, uma vereadora sensacional. Parabéns pelo trabalho, Vereadora.

Vocês, toda equipe, a equipe da TV Câmara que está aqui com a gente, a nossa assessoria da Casa, quero agradecer a todos e a minha equipe também e vamos em frente, não é, Oscar? Hoje é 25 de setembro, estamos a 90 dias do Natal, a vida passa muito rápido. Então, vamos em frente.

Silvinho, pode usar a palavra.

**O SR. SILVIO CARDOSO DO PRADO JÚNIOR –**

Presidente, a Gabi estava me lembrando de uma situação aqui, hoje é o Dia do Farmacêutico, Internacional, e temos muitos na Rede se dedicando, muitos trabalhando na Secretaria, muitos nas unidades básicas e sabemos o quanto são guerreiros. Amanda, o quanto fazem jornada dupla nas unidades básicas. Nós sabemos que não tivemos tanta aceitação em alguns concursos, não estivemos completando vagas. Realmente, foi difícil e aqueles que aceitam até mudar de uma UBS no período da manhã, no período da tarde para levar o remédio para aquelas pessoas que precisam e que dependem daquilo... Ah, sim, a Valeska, nossa diretora, farmacêutica também, um abraço para ela, que volte logo, se recupere e esteja bem. Fica um abraço fraternal de toda nossa equipe da Saúde para todos os farmacêuticos e falar o quanto são importantes para nós. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) –**

Bem lembrado, Secretário. Os farmacêuticos, eu comentei com o Prefeito no início deste ano, também sou da Comissão de Funcionalismo e falei para o Prefeito: “São injustiçados porque, hoje, o salário de mercado de farmacêutico é bem mais elevado do que recebem na Prefeitura de Guarulhos”. Então, tentamos conversar com o Executivo, recebemos a comissão e estamos assumindo um compromisso e, não sei, novamente falar... Estou assumindo um compromisso e estou falando para 2026, porque este ano já foi e não se consegue fazer

mais nada. Mas cobrem, cobrem os Vereadores, cobrem a Comissão de Funcionalismo, a Comissão de Finanças e Orçamento aqui da Câmara para estar junto com vocês e melhorar a situação... A situação de todo funcionário público, mas principalmente a do farmacêutico que está muito defasado. Está bom, gente. Vamos em frente. Quero agradecer a presença de todos e agradecer a Deus por estarmos aqui.

Declaro encerrada a presente audiência pública. Um abraço a todos. Feliz Natal!

– Encerra-se a Sessão às 10h19min.

**– PRESIDENTE –**  
**Vereador Geraldo Celestino**  
**Comissão Permanente de Higiene e Saúde Pública**

OBS: OS DISCURSOS AQUI TRANSCRITOS **NÃO FORAM REVISTOS**  
PELOS ORADORES.